



I CONGRESSO REGIONAL DE PESQUISA DO ESTADO DO ACRE  
XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC  
CNPQ | UFAC | EMBRAPA | FAPAC | IEVAL  
**VARIABILIDADE DE CARACTERES MORFOLÓGICOS EM PROGÊNIES F2 DA  
FAMÍLIA E3 DE AMENDOIM FORRAGEIRO**

*Tiago Oliveira Ribeiro (bolsista PIBIC/CNPq), Bárbara Barbosa Mota (Colaboradora), Ingrid Alencar dos Santos (Colaboradora), Hermeson Nunes de Azevedo (Colaborador), Giselle Mariano Lessa de Assis (Orientadora, Embrapa AC).*

A leguminosa herbácea *Arachis pintoii*, popularmente conhecida como amendoim forrageiro, vem sendo amplamente estudada pela sua alta compatibilidade com gramíneas forrageiras, sendo utilizada em pastagens consorciadas. Adicionalmente, é capaz de realizar a fixação biológica de nitrogênio, devido à simbiose com rizóbios, tornando as pastagens mais persistentes sem o uso de adubação química nitrogenada. Porém, torna-se necessário desenvolver novas cultivares de amendoim forrageiro para atender as demandas dos produtores por meio de programas de melhoramento genético. O objetivo desse estudo foi verificar a existência de variabilidade genética entre progênies F2 da família E3 para caracteres morfológicos de *Arachis pintoii*, obtidas de cruzamentos artificiais na Embrapa Acre. O trabalho foi desenvolvido a partir de populações segregantes de amendoim forrageiro em F2, cultivadas em casa telada e sob irrigação. Foram avaliadas 30 progênies em delineamento inteiramente casualizado com três repetições. As seguintes características foram mensuradas: comprimento do folíolo basal (CFB), comprimento do folíolo apical (CFA), largura do folíolo basal (LFB), largura do folíolo apical (LFA), intensidade de cerdas na face abaxial do folíolo basal direito (ICerFAFB/D) e esquerdo (ICerFAFB/E), intensidade de cerdas na estípula (ICerE) e no pecíolo (ICerP), comprimento da estípula na parte soldada ao pecíolo (CEPSP) e na parte livre (CEPL), largura da estípula na parte livre (LEPL), comprimento do pecíolo (CP), comprimento médio dos entrenós (CME) e diâmetro médio dos entrenós (DME) dos estolões. Foram calculadas estatísticas descritivas e, adicionalmente, realizou-se a análise de variância para cada característica, incluindo os genitores masculino e feminino. Verificou-se variabilidade entre as progênies para todas as características ( $P < 0,01$ ). Ao comparar a média das progênies com o genitor feminino, verificou-se diferença significativa ( $P < 0,05$ ) somente para as variáveis LEPL, CP e CME, em que a progênie apresentou menor largura da estípula, porém pecíolos e entrenós maiores que a genitora. Ao comparar a média das progênies com o genitor masculino, foi verificada diferença significativa ( $P < 0,05$ ) para LFB, LFA, ICerFAFB/D, ICerFAFB/E, ICerE, CEPSP, CEPL e LEPL, em que a progênie apresentou, em média, folíolos mais largos e maior incidência de cerdas, porém estípulas mais curtas e estreitas que o genitor. Conclui-se que há variabilidade para todos os caracteres morfológicos avaliados na população F2 da família E3 de amendoim forrageiro, sendo detectadas, em média, maiores diferenças entre a progênie e o genitor masculino.

Palavras-chave: Amendoim forrageiro. Caracterização Morfológica. Melhoramento genético.

